

4.2. Estratégias de Desenvolvimento Turístico

Introdução

As indicações contidas nas conclusões do diagnóstico e um abrangente processo de planejamento participativo, articulado a um extenso trabalho complementar de pesquisa de campo, deram origem às estratégias de desenvolvimento turístico apresentadas neste capítulo. Estudos elaborados pelo poder público e outras instituições (ONGs e sociedade civil organizada) também serviram como subsídios para a elaboração das estratégias apresentadas.

São indicadas iniciativas que procuram viabilizar o crescimento da atividade turística na Bahia segundo a perspectiva do **desenvolvimento sustentável**. Partindo do diagnóstico preparado e da análise SWOT (Potencialidades, Fragilidades, Oportunidades e Ameaças) para cada um dos temas e aspectos recomendados pelo BID, são definidos projetos em diversas áreas.

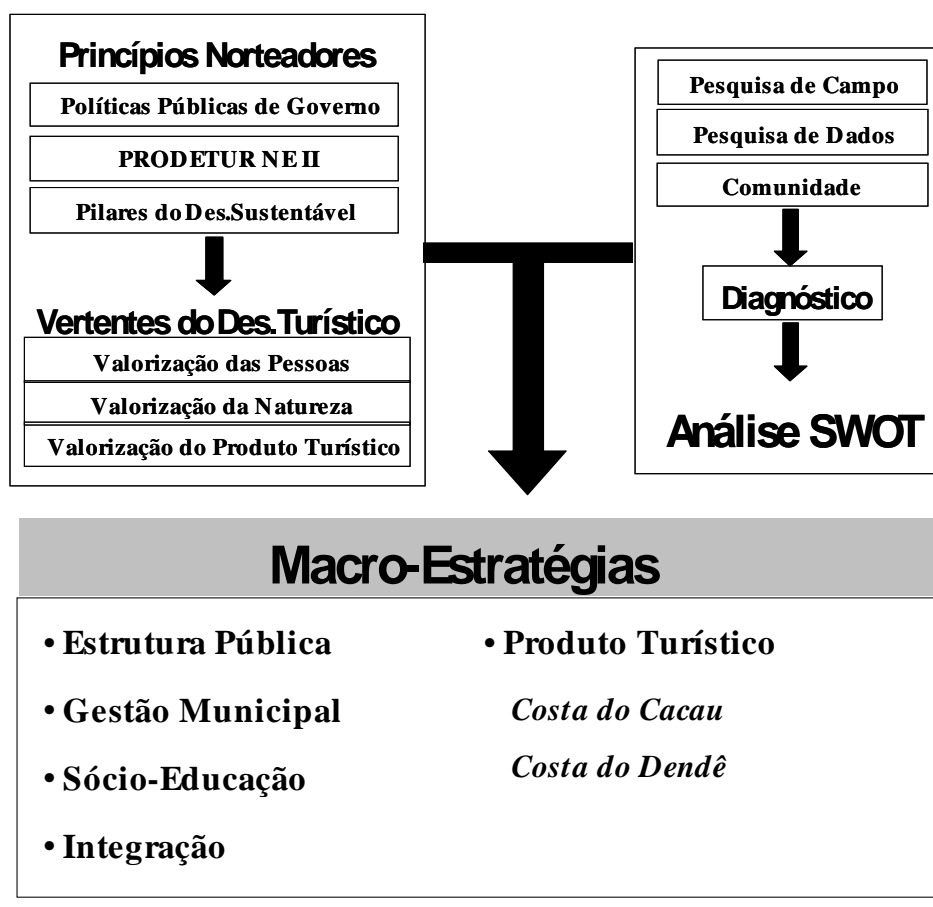
Identificou-se uma série de valores que definiram as vertentes, visão e missão do turismo na Bahia como um todo, através do processo de planejamento participativo, com contribuições das políticas de governo (estadual e federal) e dos objetivos do PRODETUR NE II. A análise SWOT, por sua vez, proporcionou a identificação das peculiaridades regionais da cada zona turística, contribuindo para a formulação do posicionamento estratégico único de cada região da Bahia.

A partir das caracterizações regionais, foram identificadas Macro-estratégias válidas para todo o Estado, que deveriam ser atendidas por iniciativas coordenadas. As **vertentes**, a **visão**, a **missão**, e as **Macro-estratégias Estaduais** foram definidas, portanto, dentro da **esfera estadual**, remetendo a um encadeamento mais amplo e integrado com as demais políticas públicas em diversas áreas (infra-estrutura, educação, saúde, segurança pública etc).

Após a definição das estratégias estaduais, partiu-se para a definição das estratégias particulares da região, levando em consideração os aspectos únicos e a inserção mercadológica do Pólo Litoral Sul. Dentro da **Macro-estratégia** relacionada especificamente com o produto turístico, foram estabelecidas as **Estratégias Sub-regionais**, uma definição sobre como o Pólo Litoral Sul pode desenvolver a atividade turística considerando as diretrizes estaduais e potencializando seus diferenciais, contribuindo para o desenvolvimento do turismo no Estado.

A Figura 4.2.1 mostra esquematicamente o processo para definição da estratégia de desenvolvimento para o Estado da Bahia e para as duas zonas turísticas que compõem o Pólo Litoral Sul, a Costa do Cacau e a Costa do Dendê, seus princípios e sua configuração.

Figura 4.2.1 – Princípios da Estratégia de Desenvolvimento do Turismo no Estado da Bahia



Os conceitos acima mencionados serão apresentados nos itens seguintes. O desenvolvimento da análise inicia-se com as vertentes, a visão e a missão do turismo na Bahia. Em seguida, são analisadas as Macro-estratégias Estaduais, também sendo apresentadas as Estratégias Sub-regionais, enfatizando os diferenciais da área de planejamento. Finaliza o capítulo uma apresentação das ações identificadas durante o processo de planejamento, organizadas por estratégia. Essas ações serão objeto de análise aprofundada no capítulo 6 – Plano de Ação.

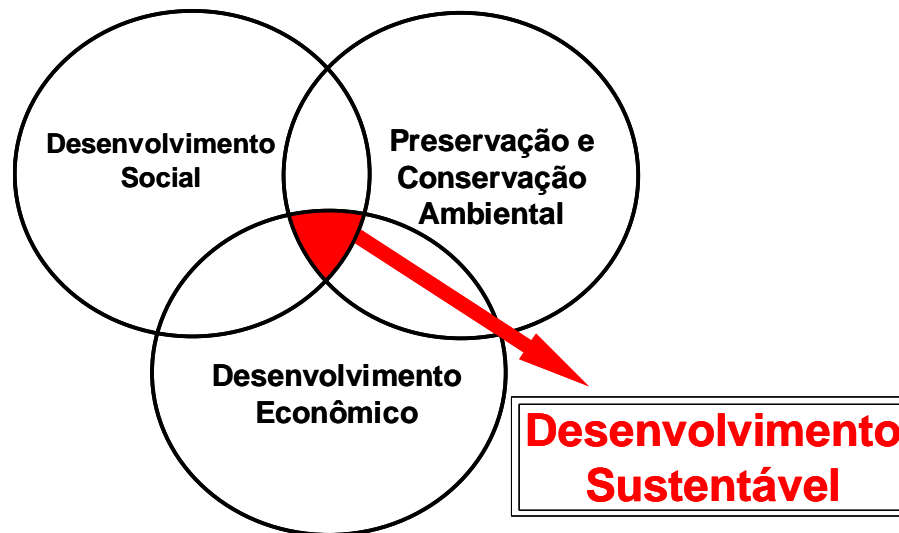
O detalhamento do processo de planejamento participativo realizado durante a elaboração deste documento pode ser encontrado no capítulo 7 – Reuniões de Elaboração do PDITS.

Vertentes do Desenvolvimento Turístico na Bahia

Foram identificadas três vertentes de desenvolvimento turístico, levando em consideração os objetivos do PRODETUR NE II, as políticas públicas de turismo adotadas pelo Estado da Bahia e os pilares da sustentabilidade. As vertentes são a origem de cada Macro-estratégia Estadual, com seus respectivos projetos. A definição das vertentes também funciona como um termômetro da adequação das estratégias, que devem estar em consonância com os objetivos do PRODETUR e do Governo do Estado.

A definição das vertentes teve como base a conceituação do desenvolvimento sustentável, que pressupõe uma integração entre as esferas do desenvolvimento econômico, desenvolvimento social e conservação ambiental, conforme a Figura 4.2.2:

Figura 4.2.2 – Pilares do Desenvolvimento Sustentável



As vertentes de desenvolvimento para o turismo na Bahia, ou seja, as principais referências para a determinação das ações e projetos a serem desenvolvidos, são as seguintes:

- **Valorização das Pessoas** (desenvolvimento sócio-cultural);
- **Valorização da Natureza** (preservação e conservação ambiental);
- **Valorização do Produto Turístico** (desenvolvimento econômico).

Através da **valorização das pessoas** se define, de maneira inequívoca, que o ponto de partida para o planejamento turístico são as pessoas que habitam a área de planejamento. Sob essa óptica, o turismo é uma ferramenta de promoção socioeconômica. Para tanto, o respeito às opiniões das comunidades inseridas nessas áreas, além da busca de sua inserção na atividade, é um componente essencial.

A **valorização da natureza**, por sua vez, sinaliza que essa promoção socioeconômica será estruturada através da compreensão do valor intrínseco do meio ambiente, colaborando para sua conservação e preservação. O turismo se presta, sob essa perspectiva, a ser uma ferramenta de sensibilização sobre a questão ambiental e de uso sustentável dos recursos naturais.

A competitividade do setor turístico da Bahia é a garantia de que o processo de promoção socioeconômica e de uso sustentável dos recursos naturais será mantido, mesmo inserido num ambiente econômico dinâmico. Sob esse aspecto, a **valorização do produto turístico** identifica a necessidade de estruturar soluções adequadas ao mercado e inovadoras em sua essência.

Visão e Missão

A **Visão** do turismo para a Bahia é entendida como o grande delineamento do planejamento estratégico a ser desenvolvido e implantado¹ pelo Estado, definindo a essência da atividade em termos de propósito e de escopo².

A **Missão**, por sua vez, é a definição clara da razão de ser do turismo, traduzindo os valores dos baianos em termos de crenças e maneiras de atuação. Exerce uma função orientadora e delimitadora da atividade no Estado (OLIVEIRA, 1999).

As declarações de visão e missão para o turismo na Bahia foram elaboradas através da compreensão do papel desse setor para o Estado e para o cidadão baiano, e decorrem diretamente do processo de planejamento participativo. São elas:

Visão

“O turismo como um vetor de grande importância na implementação e promoção do desenvolvimento sustentável no Estado. A Bahia será um modelo de desenvolvimento turístico, já que todos os envolvidos se beneficiarão efetivamente desta atividade.”

Missão

“O turismo deve ser um agente de integração entre as esferas econômica, sócio-cultural e ambiental. Apresenta e fortalece a identidade baiana, fundamentando-se nos valores e diferenciais de seu povo e de sua terra.”

Formulação Estratégica

A matriz SWOT, elaborada através da análise de cada um dos capítulos do diagnóstico, permitiu uma visão estruturada de quais são as dificuldades e as possibilidades para o desenvolvimento da atividade turística no Pólo Litoral Sul. Além dessas condições atuais e dessas perspectivas, há de se considerar os valores, a missão e a visão do turismo, conforme exposto acima. Com base em uma análise integrada desses termos, por compreender que uma abordagem que não considerasse todo o contexto não seria efetiva, formulou-se as estratégias de desenvolvimento e o plano de ação que as implantariam.

A elaboração de estratégias eficazes partiu, assim, de uma análise cuidadosa dos **recursos** (físicos, humanos e organizacionais) e **capacidades** (condição que um conjunto integrado desses recursos possui para executar tarefas ou gerar valor). Algumas dessas capacidades se configuram em possíveis **diferenciais**, por serem únicas e de difícil imitação, podem configurar uma vantagem competitiva sustentável.

A etapa seguinte do processo de planejamento estratégico consistiu na formulação de ações estratégicas que, partindo dessa análise, deve gerar resultados estratégicos coerentes com as

¹ Oliveira, Djalma P. Rebouças. *Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas*. São Paulo: Atlas, 1999.

² Hax, Arnoldo C., Majluf, Nicolas S. *Strategic Management: an integrative perspective*. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1984.

vertentes, as definições de visão e missão e as dificuldades e possibilidades indicadas na matriz SWOT.

Para tanto foram identificadas cinco **Macro-estratégias Estaduais** a serem trabalhadas em todo o Estado e foram elaboradas **Estratégias Sub-regionais**. O intuito dessa formulação estratégica é o de transformar os recursos e capacidades em diferenciais efetivos. A seguir são apresentadas as Macro-estratégias Estaduais e as Estratégias Sub-Regionais.

Macro-estratégias Estaduais

As Macro-estratégias Estaduais são os grandes campos que necessitam de intervenções para garantir que as vertentes, a visão e a missão sejam implementadas no atual ambiente. A indicação dessas Macro-estratégias Estaduais, portanto, orientam os esforços de todos os envolvidos com a atividade turística em prol de um desenvolvimento integrado e sustentável. Traduzem uma avaliação da realidade turística do Estado da Bahia, evidenciadas através da matriz SWOT, identificando basicamente dois tipos de intervenções:

- **Ações recuperadoras / corretivas** – aquelas que são originadas das fraquezas detectadas durante o processo de planejamento participativo. Foram sugeridas pela própria comunidade, por órgãos públicos que atuam nas regiões e pela equipe técnica;
- **Ações pró-ativas** – são as ações que potencializam os pontos fortes ou permitem o fortalecimento ante as ameaças e oportunidades apontadas. Também foram sugeridas pela comunidade, órgãos públicos e equipe técnica.

As Macro-estratégias Estaduais para o desenvolvimento do turismo sustentável na Bahia são:

- Estrutura Pública;
- Gestão Municipal;
- Socioeducação;
- Integração;
- Produto Turístico.

Como elemento integrante da Macro-estratégia *Produto Turístico*, estão as estratégias sub-regionais das Zonas Turísticas Costa do Dendê e Costa do Cacau. Nesse ponto serão apresentadas, com maior profundidade, as diretrizes e ênfases necessárias para o aumento da competitividade turística dessa sub-região.

A seguir são apresentadas as características das Macro-estratégias e as diversas estratégias que convergem para seu objetivo central.

Estrutura Pública

“Criar as condições necessárias para o desenvolvimento sustentável do turismo através de planejamento, infra-estrutura básica e acompanhamento”

O ponto de partida para esse processo de planejamento é o entendimento, por parte do Estado, da necessidade de coordenação do crescimento do turismo, objetivando um crescimento sustentável da atividade na Bahia.

Assim sendo, o primeiro ponto a ser abordado diz respeito à **Estrutura Pública**, que são as atribuições e responsabilidades do Estado no planejamento e coordenação da atividade turística e no fornecimento de infra-estrutura básica.

O grande papel do Estado no desenvolvimento do turismo é o de planejador, indutor e coordenador dos pólos de turismo na Bahia. Como forma de garantir a implementação dos rumos e estratégias definidas, o Estado provê a implantação de infra-estrutura de transportes; implantação dos serviços básicos (distribuição de água, estrutura de esgotamento sanitário e estruturas de disposição final de resíduos sólidos); socioeducação para o turismo; segurança; regulamentação da atividade; entre outras atividades.

As estratégias abaixo identificam como será direcionado o fortalecimento da Estrutura Pública. Além de contribuir para a atividade turística, a melhoria dessa estrutura causa impactos positivos, diretos e indiretos, para a comunidade local.

Estratégias de Estrutura Pública

1. Ampliar e melhorar os sistemas viários utilizados para a integração e acesso às áreas turísticas;
2. Articular a melhoria do sistema de saúde nas áreas de interesse turístico;
3. Coordenar o planejamento e gestão estratégica dos pólos turísticos;
4. Desenvolver e implantar um sistema integrado de informação e de indicadores estatísticos do turismo;
5. Fomentar a melhoria dos meios de transporte de acesso ao pólo e de circulação regional e local;
6. Implantar e melhorar os sistemas de coleta e disposição final dos resíduos sólidos nas áreas de interesse turístico;
7. Implantar e operar sistemas de saneamento básico nas áreas de interesse turístico;
8. Implantar sistemas de segurança pública de padrão adequado a áreas turísticas;
9. Otimização das redes de Energia e Telefonia;
10. Realizar a recuperação e o restauro do patrimônio histórico apoiando sua revitalização.

Gestão Municipal

“Promover a modernização técnico-administrativa para uma gestão municipal referenciada nos princípios do desenvolvimento sustentável do turismo”

A partir da identificação pelo Estado da importância do oferecimento de uma base para o desenvolvimento sustentável, a etapa seguinte é o ajuste das capacidades municipais para o gerenciamento do turismo. Em última instância, é no município que desenvolve a atividade.

Essa Macro-estratégia Estadual reúne, deste modo, as intervenções necessárias para que o poder público municipal execute suas atribuições adequadamente. As estratégias aqui apresentadas procuram encaminhar as prefeituras para uma administração eficiente da atividade turística, em consonância com as vertentes, visão e missão da atividade turística no Estado da Bahia.

O escopo das responsabilidades das prefeituras é estrategicamente importante. O município se responsabiliza pela elaboração e implementação das ferramentas de gestão³; implementação e operação dos Conselhos Municipais de Turismo e Meio Ambiente; gestão e manutenção do Patrimônio Histórico; operação dos sistemas de coleta e disposição final dos resíduos sólidos (a implantação é atribuição do poder público estadual); e execução de intervenções de urbanização e paisagismo que melhorem a relação dos cidadãos e turistas com a cidade.

O fortalecimento da gestão municipal para a atividade turística também provoca melhorias institucionais e outros resultados que impulsionam significativamente a qualidade de vida do cidadão local. Essa Macro-estratégia Estadual, assim como a anterior, resulta em impactos positivos diretos e indiretos para a comunidade.

Estratégias de Gestão Municipal

1. Apoiar de maneira pró-ativa os conselhos municipais de turismo e meio ambiente;
2. Apoiar intervenções urbanísticas e paisagísticas necessárias para melhorar a relação do município com os turistas e cidadãos;
3. Desenvolver habilidades e competências nas equipes municipais para a gestão do turismo;
4. Fortalecer os mecanismos que contribuam para o fortalecimento da identidade municipal;
5. Gerir o patrimônio histórico, cultural e ambiental buscando sua revitalização e em conjunto com a comunidade;
6. Incentivar, elaborar e garantir a implantação de ferramentas de gestão (PDM, Código de Obras etc);
7. Modernizar a estrutura administrativa e fiscal dos municípios;
8. Oferecer assistência para a operação regular dos sistemas de coleta e disposição final dos resíduos sólidos.

Socioeducação

“Mobilizar as pessoas para a reconstrução permanente do processo socioeducativo da comunidade, visando aumento da qualidade da experiência turística”

O envolvimento da comunidade é o terceiro passo para o desenvolvimento sustentável do turismo na Bahia. Para tanto, a Macro-estratégia Estadual denominada Socioeducação

³ Vide capítulo 3.6 – Capacidade Institucional dos Municípios, “Ferramentas de Gestão”

remete às estratégias, ações e projetos que permitam o aumento da qualidade de vida da população e sua articulação com a atividade turística. Permite a melhoria da experiência turística em uma determinada região através do aprimoramento do papel do morador local no processo.

Essa melhoria se traduz na percepção da importância do turismo para a comunidade, no respeito e valorização do patrimônio histórico, cultural e ambiental pelos moradores, além da sensibilização comunitária para a percepção de liberdades individuais inseridas no contexto social. Essa alteração de perspectiva se traduz na qualidade dos serviços prestados, na cortesia e presteza da população local.

O desafio de desenvolver esse potencial nas comunidades como um todo, passa pela compreensão das limitações sócio-educacionais e pelas dificuldades econômicas das regiões. Outrossim, como a atividade turística usufrui o espaço público e interage intensamente com a comunidade local, o comportamento dos habitantes das regiões e a percepção dos turistas sobre esse comportamento influem sensivelmente na experiência turística.

Por ser muito intrusivo, o turismo causa impactos na comunidade, gerando novos valores e expectativas. Preparar a comunidade para esse processo é garantir a integração e o respeito dos habitantes à atividade, além da satisfação dos turistas.

Para vencer esse desafio, são propostas as seguintes estratégias:

Estratégias de Socioeducação

1. Criar oportunidades para que a comunidade construa uma consciência coletiva sobre a importância da conservação e preservação do patrimônio cultural, histórico e ambiental;
2. Envolver os empreendimentos turísticos num processo de educação organizacional;
3. Fomentar atividades que fortaleçam o reconhecimento do turismo como atividade geradora de benefícios sócio-econômicos, como trabalho e renda;
4. Mobilizar as lideranças municipais, formais e não formais, para fortalecer o papel educativo das cidades;
5. Promover eventos educacionais voltados para aprendizagens relativas ao papel de cidadão e de profissional que já trabalham ou que pretendam trabalhar no turismo.

Integração

“Promover a integração entre os atores da atividade turística, visando a inserção de todos num projeto comum de desenvolvimento sustentável”

A quarta etapa necessária para a formação da base de desenvolvimento sustentável é a integração entre todos os elementos em um projeto de desenvolvimento comum. Essa Macro-estratégia Estadual identifica a necessidade de criação de mecanismos que permitam a inserção plena dos envolvidos no processo de desenvolvimento turístico, cada qual com sua contribuição, sem o que não haverá equilíbrio e distribuição justa dos benefícios.

Procura diminuir a distância entre os diversos atores da atividade turística, garantindo uma comunicação efetiva entre eles. Para tanto, são necessárias estratégias, em diversas instâncias, que possam contribuir para atingir esse objetivo.

Numa primeira análise, percebe-se dificuldades de comunicação da comunidade com a atividade turística e do setor privado com o setor público. Observa-se, também, que tanto o empresariado quanto as comunidades locais não são mobilizados e, portanto, não têm força de representação. Ainda, pode-se perceber pouca coordenação de ações entre os municípios para a criação ou consolidação de roteiros e destinos turísticos integrados.

As ações em prol da integração são benéficas para todos os atores envolvidos: unidos, organizados e trabalhando por um objetivo comum. A integração pode, então, oferecer oportunidades de desenvolvimento aos municípios que não contam com atividade turística estruturada, integrando-o em um roteiro ou destino turístico onde haja municípios com maior projeção sobre o mercado. Da mesma maneira, as comunidades – hoje em grande parte alienadas do desenvolvimento e do processo turístico – podem integrar-se ao turismo e aos benefícios que a atividade pode trazer.

Estratégias de Integração

1. Apoiar e fortalecer clusters regionais, aproveitando as características e diferenciais da zona turística;
2. Buscar a inserção da comunidade local no processo turístico através da valorização e respeito de sua cultura, seu espaço e suas decisões; Estimular a formação da cadeia produtiva local do turismo, aumentando a contribuição desta atividade para o PIB regional e baiano;
4. Estimular e priorizar investimentos da comunidade local em receptivo turístico;
5. Fomentar o associativismo comunitário como forma de representação perante os governos locais e conselhos municipais e regionais;
6. Fomentar o associativismo empresarial como forma de representação do setor e dinamização de seu desenvolvimento;
7. Garantir que o desenvolvimento turístico seja integrado entre os municípios com a consolidação dos roteiros e zonas turísticas;
8. Intensificar a comunicação e a cooperação entre o setor público e o privado.

Produto Turístico

“Estimular a formatação de produtos turísticos que sejam competitivos em segmentos específicos de demanda, buscando a excelência nos serviços”

A etapa seguinte de intervenções necessárias objetiva o aprimoramento do produto turístico oferecido ao mercado, condição indispensável para adequação mercadológica dos atrativos turísticos.

A Macro-estratégia Estadual de **Produto Turístico** relaciona as estratégias que visam melhorar constantemente a oferta de produtos turísticos do Estado. Tal resultado trará ao

turista maior satisfação pelo serviço prestado e, ao Estado da Bahia, a opção pela seleção de um perfil de turista cada vez mais exigente e com maior poder de gasto nos destinos. Atende diretamente à necessidade de mais opções de emprego e renda.

O Estado da Bahia também entende que a simples existência de recursos naturais, humanos, organizacionais, culturais e históricos não é condição suficiente para a comercialização de produtos turísticos de maneira competitiva. Os recursos disponíveis devem ser integrados, gerando capacidades que possam ser valiosas e únicas. Esses recursos tornam-se capacidades e, então, vantagens competitivas.

Ao lado do papel de apoio que Estado e prefeituras oferecem, são necessários outros três passos para transformar recursos em vantagens competitivas: a adequada formatação de produtos; sua consistente operacionalização; e uma eficaz inserção mercadológica. Esses passos deverão ser dados em conjunto com o setor privado, cada qual oferecendo sua contribuição.

Com o intuito de orientar os esforços coletivos em prol dos passos acima descritos e melhor aproveitar as características da sub-região, foram definidas ênfases para o desenvolvimento de seus diferenciais. Essas ênfases estão descritas abaixo, indicando as melhores oportunidades de criação de produtos turísticos competitivos e diferenciados a partir dos recursos existentes.

Esses produtos turísticos competitivos e diferenciados são essenciais para a competitividade do destino na perspectiva econômica, permitindo o financiamento das ações que promovam a qualidade de vida e a conservação dos recursos naturais.

As estratégias apresentadas a seguir para essa área definem como será atingido esse objetivo:

Estratégias de Produto Turístico

1. Criação de postos integrados de informação turística;
2. Diversificar a oferta de produtos turísticos para atender segmentos de demanda adequados à zona turística;
3. Estabelecer alternativas para diminuição da sazonalidade;
4. Estimular a busca pela excelência dos serviços e produtos turísticos;
5. Realizar o processo promocional e o marketing dos pólos turísticos, visando reconhecimento e apreciação nacional e internacional da marca Bahia;
6. Valorizar e apoiar produtos inovadores e criativos;
7. Estimular a atividade turística a partir do fortalecimento de municípios com maior estrutura e atratividade turística, classificando-os em:

- Âncoras

Municípios que, em função de sua maior estrutura turística ou maior atratividade, compõem pontos de investimento prioritário, já que recebem a maior parte do fluxo

turístico para a região ou fornecem serviços de apoio essenciais à atividade. Parte-se do princípio que o investimento direcionado a essas âncoras tem maior possibilidade de fomentar o desenvolvimento da atividade na região como um todo, impactando assim os outros municípios com potencial turístico ou que forneçam produtos e serviços para a cadeia produtiva do turismo. Na Costa do Cacau, os municípios âncoras são Itacaré (ecoturismo / aventura), Ilhéus (histórico-cultural, lazer e negócios) e Canavieiras (pesca). Os municípios âncora da Costa do Dendê são Cairu (ecoturismo / aventura), Camamu (náutico / histórico-cultural) e Marará (ecoturismo / aventura).

- **Mini-Âncoras**

Municípios relativamente com menor estrutura turística ou atratividade, mas que possuem atrativos capazes de induzir um fluxo turístico, mesmo que o turista utilize grande parte dos serviços de apoio dos municípios âncora. Esses municípios podem eventualmente beneficiar-se dos fluxos turísticos de outros municípios com o fornecimento de produtos e serviços aos turistas e à cadeia produtiva do turismo.

As mini-âncoras serão, para os turistas, opções de passeio complementar. Ao invés de ficarem todo o período de férias fixados em um só local, poderão circular pelas diversas opções. Assim serão atingidos os seguintes objetivos: (a) possível aumento da permanência média do turista; (b) desconcentração do fluxo dos destinos consolidados, aumentando a capacidade de carga da zona turística como um todo e (c) fluxo mais constante e mais efetivo nos destinos ainda desconhecidos por turistas.

A partir do aumento no fluxo das mini-âncoras, vão surgindo investimentos por parte do setor privado em receptivo e serviços turísticos, gerando um ciclo virtuoso da atividade. Os municípios denominados atualmente como mini-âncoras poderão, com o decorrer do tempo e a evolução e consolidação das zonas turísticas, aprimorar sua estrutura de receptivo e atingir o status de âncoras.

8. Aumentar a competitividade da Zona Turística Costa do Cacau, composta pelos municípios de Itacaré, Uruçuca, Ilhéus, Una, Santa Luzia e Canavieiras. Para tanto serão valorizados seus principais **diferenciais**:

- **Pesca Oceânica:** A região do município de Canavieiras apresenta uma série rios e formações de ilhas fluviais e marinhas que proporcionam um ambiente perfeito para a fauna marinha e criam excelentes condições para o desenvolvimento da atividade de pesca oceânica, uma das formas de turismo em maior ascensão e cujos aficionados possuem um elevado padrão de renda e gastos turísticos. A pesca do Marlim é o grande destaque na região, onde também já há infra-estrutura de receptivo para o desenvolvimento da modalidade;
- **História, Cultura e Reflexos da Cultura do Cacau:** As primeiras sementes de cacau chegaram à região de Canavieiras em meados do século XVIII, mas foi no século XIX que sua cultura, feita à sombra de grandes árvores da Mata Atlântica, atingiu seu apogeu. Cidades como Ilhéus conheceram seu ápice na época da elite cacauera, que construía seus palacetes neoclássicos ao largo da costa para ostentar as riquezas

nunca antes vistas na região. Essa época marcou profundamente a cultura regional e foi imortalizada por Jorge Amado, que retratou em seus livros a saga das guerras familiares e do coronelismo reinante no período. As obras do escritor são internacionalmente conhecidas, o que oferece uma grande gama de possibilidades de exploração dos temas cacau e Jorge Amado na configuração do produto turístico;

- **Meio Ambiente Conservado e de Características Cênicas Diferenciais em Algumas Regiões:** Mesmo com a grande expansão da cultura cacauzeira no século XIX, grande parte da Mata Atlântica da região pôde ser conservada em função do sistema de plantio adotado, que poupava as árvores de maior porte para a criação de sombra. Além disso, a região da Costa do Cacau apresenta extensas formações de restinga, manguezais, ilhas fluviais e marítimas, rios e praias de faixa de areia larga e clara. Todos esses aspectos criam oportunidades para o desenvolvimento das vertentes de turismo de lazer e ecoturismo, principalmente;

- **Unidades de Conservação:** todos os municípios possuem parcelas de seus territórios em UCs, criando um importante componente institucional para a conservação das características mencionadas acima;

- **Realidades Distintas:**

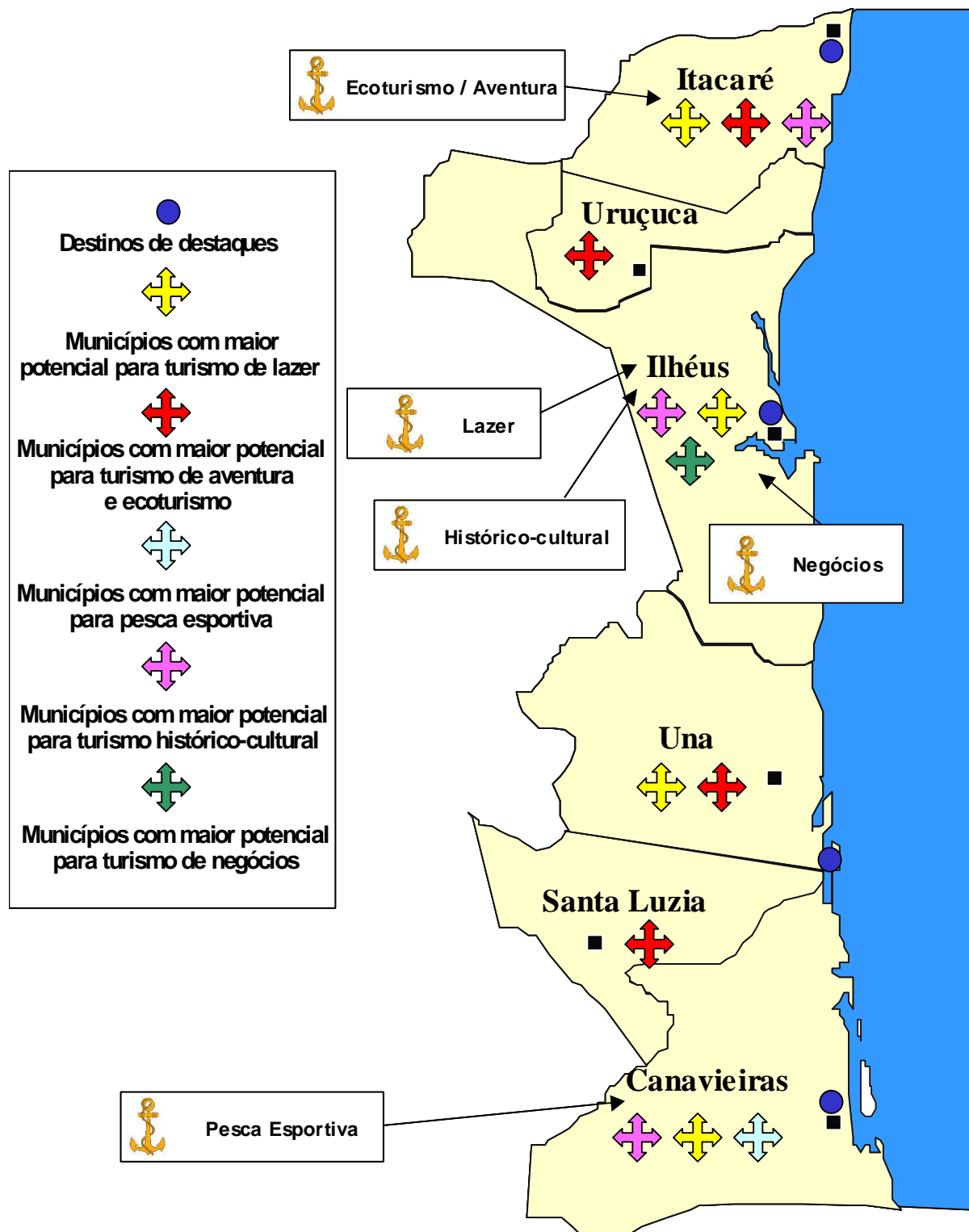
Itacaré: riqueza ecológica, fluxo turístico sofisticado, mesmo que o início de um processo de degradação seja percebido;

Ilhéus: Riqueza cultural (cultura do cacau e literatura de Jorge Amado) e forte motivação de negócios no eixo Ilhéus-Itabuna;

Canavieiras (até Ilhéus): motivação de lazer e tendência ao desenvolvimento de resorts e outros meios de hospedagem diferenciados. Forte presença da pesca oceânica.

Santa Luzia: Região do Lapão, grande potencial para o ecoturismo e o turismo de aventura;

Figura 4.2.3 – Categorias Principais de Turismo na Costa do Cacau



O conjunto de atrativos e diferenciais dos municípios da Costa do Cacau sugere o desenvolvimento de cinco principais categorias de turismo: o ecoturismo, vinculado ou não a atividades de aventura, o turismo de lazer, baseado em *resorts* de médio e grande porte, o turismo de pesca, o turismo histórico-cultural, e o de negócios e congressos/eventos, especificamente para Ilhéus, em função do eixo econômico Ilhéus-Itabuna e da existência do

Centro de Convenções Luís Eduardo Magalhães. As etapas preliminares do processo de planejamento fornecem subsídios para que sejam vislumbradas algumas diretrizes para o desenvolvimento dessas principais vertentes de turismo na Costa do Cacau.

Ênfase no Ecoturismo / Aventura

As vertentes do ecoturismo e do turismo de aventura encontram duas regiões distintas com grande potencialidade na Costa do Cacau, sendo uma delas a região de Itacaré-Uruçuca, ao norte de Ilhéus, e outra a de Una-Santa Luzia, ao sul de Ilhéus.

- Âncora: Itacaré.

Ênfase no Turismo de Lazer

A faixa litorânea que se estende da cidade de Canavieiras a Ilhéus, em função de suas características naturais excepcionais, apresenta grande potencial para o desenvolvimento de meios de hospedagem do tipo *resort*. Recomenda-se que os empreendimentos tenham forte integração com as características únicas da região, como a cultura do cacau e as possibilidades de ecoturismo e pesca, de modo a explorar diferenciais e criar vantagem competitiva em relação aos demais empreendimentos que vêm sendo desenvolvidos ao longo da costa da Bahia e mesmo de todo o Nordeste. A estrutura de Ilhéus fornece um ótimo apoio como portão de entrada para os turistas, mas existem outras possibilidades, como o Aeroporto de Una.

- Âncora: Ilhéus.

Ênfase no Turismo de Pesca

Como já ressaltado, a região do município de Canavieiras já é conhecida pelas oportunidades de desenvolvimento da atividade de pesca em alto mar e também nos inúmeros rios que formam a configuração hidrográfica da região. Verifica-se uma estrutura de receptivo já existente, mas não totalmente consolidada. Sua consolidação e integração com os principais canais de distribuição nos principais emissores nacionais e internacionais induzirá um fluxo maior de turistas com alto nível de renda.

- Âncora: Canavieiras.

Ênfase no Turismo Histórico-cultural

Os principais componentes a serem explorado na vertente cultural são os remanescentes físicos e históricos do apogeu da cultura do cacau, no século XIX. Os municípios de Ilhéus e Canavieiras, com ênfase no primeiro, concentram o patrimônio arquitetônico da época, especialmente representado por construções com fim habitacional em estilo neoclássico.

- Âncora: Ilhéus.

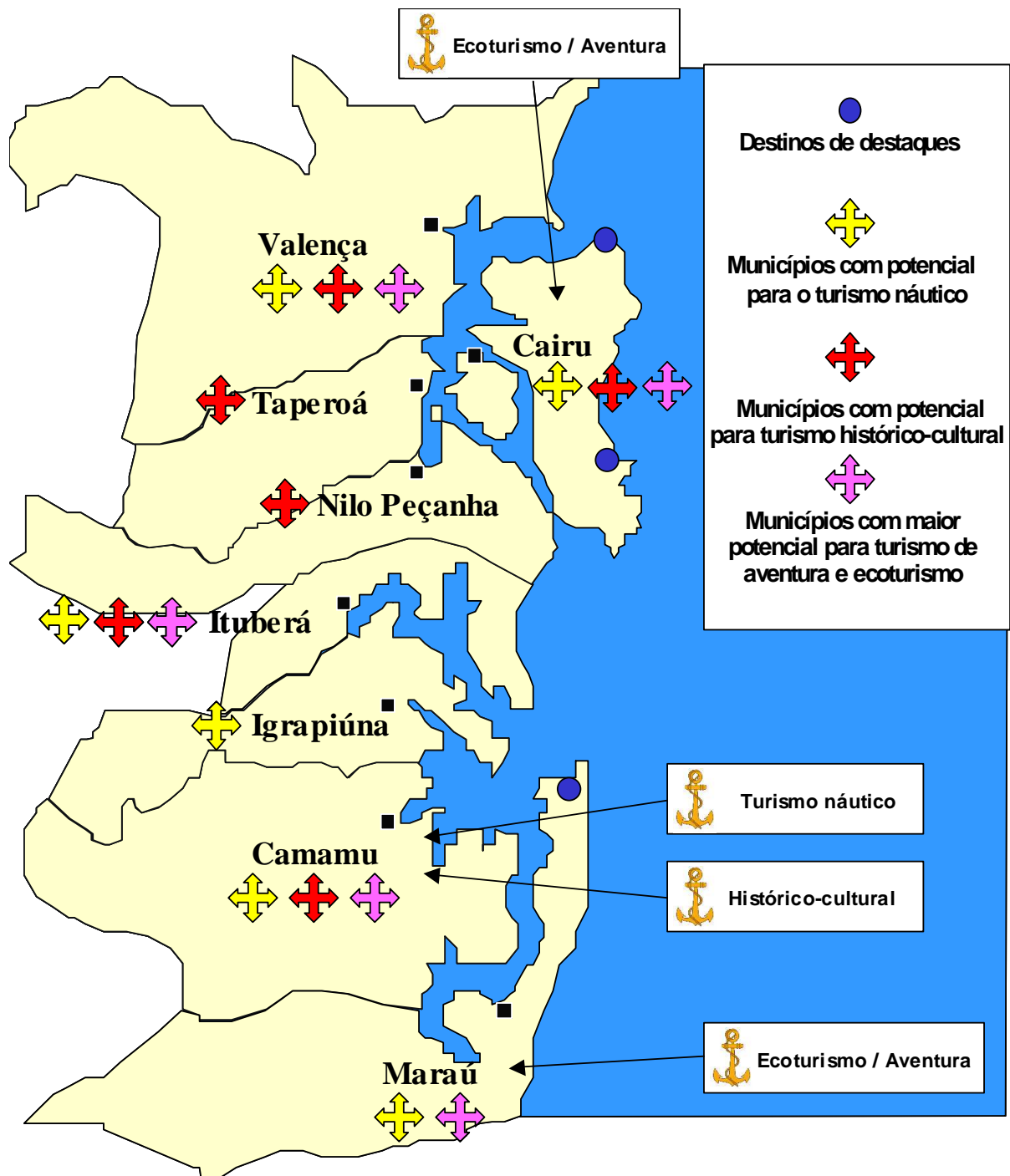
Ênfase no Turismo de Negócios e Convenções

O eixo econômico formado pelos municípios de Ilhéus e Itabuna constitui um pólo de grande importância regional e um grande gerador de demanda turística nos segmentos de negócios e também convenções. A inelasticidade da demanda e o alto gasto médio diário

são características marcantes de ambos os segmentos, confirmando a importância dessa ênfase.

- Âncora: Ilhéus.
9. Aumentar a competitividade da Zona Turística Costa do Dendê, composta pelos municípios de Valença, Cairu, Taperoá, Nilo Peçanha, Ituberá, Igrapiúna, Camamu e Maraú. Para tanto serão valorizados seus principais **diferenciais**:
- **Meio Ambiente Conservado e de Características Cênicas Diferenciais em Algumas Regiões:** diversidade de cenários naturais, como manguezais, restingas, coqueirais e costões de Mata Atlântica;
 - **Formação Geográfica da Região:** Baía de Camamu (terceira maior baía do Brasil), litoral recortado, estuários, rios e canais navegáveis;
 - **Dificuldade de Acesso:** o acesso rodoviário é precário e de difícil desenvolvimento na região, o que indica o transporte hidroviário como principal meio de locomoção na zona turística. Essa configuração da região cria um grande potencial para o desenvolvimento do turismo náutico. A dificuldade de acesso, que pode eventualmente ser um fator restritivo ao desenvolvimento, é muito adequada para algumas formas de turismo que requerem baixa densidade de turistas, como o ecoturismo e o turismo de aventura;
 - **Comunidades Tradicionais:** verificam-se pequenas e antigas concentrações antrópicas em diversos lugares. Existência de povoados quilombolas, como Boitacara e Jatimane;
 - **Presença de Unidades de Conservação** – APA Pratigi, APA Tinharé-Boipeba, APA de Guaibim, APA do Candengo, APA Península de Maraú, APA Cachoeira da Pancada Grande, Reserva Ecológica do Juliana e outras que formam um aparato institucional e gerencial de grande importância para a conservação dos atributos naturais da região. Assegura-se, ao menos em parte, que o desenvolvimento do turismo nas áreas de Unidade de Conservação será monitorado e controlado para que se dê de maneira sustentável;
 - **Produtos Regionais Autênticos:** processamento do azeite de dendê (que denomina a zona turística), o cravo da índia, a produção de artesanato com piaçava, entre outros;
 - **Estaleiros:** Valença é referência nacional em estaleiros. O município de Camamu também é reconhecido pela construção de escunas e pequenos pesqueiros;
 - **Gastronomia:** apresenta qualidade destacada e utiliza freqüentemente produtos e materiais característicos da região.

Figura 4.2.4 – Categorias Principais de Turismo da Costa do Dendê



O conjunto de atrativos e diferenciais dos municípios da Costa do Dendê sugere o desenvolvimento de três categorias de turismo: o ecoturismo, complementado por atividades de aventura, o turismo náutico, aproveitando as características geográficas da região e a tradição da produção de embarcações, e o turismo histórico-cultural. As etapas preliminares do processo de planejamento fornecem subsídios para que sejam vislumbradas algumas diretrizes para o desenvolvimento dessas principais vertentes de turismo na Costa do Dendê.

Ênfase no Ecoturismo / Aventura

As características geográficas e naturais da Costa do Dendê permitem que sejam desenvolvidas diversas formas de ecoturismo, como circuitos de aventura, *rallies*, trilhas ecológicas, safáris fotográficos e *rapel*, que podem até mesmo ser conjugadas com as atividades de turismo náutico. Planeja-se a inserção intensa da comunidade no processo receptivo, através da operação de passeios e meios de hospedagem de pequeno porte e baixa densidade, mantendo as características de baixa concentração do fluxo turístico necessárias ao desenvolvimento da vertente proposta.

- Âncoras: Cairu e Maraú.

Ênfase no Turismo Náutico

Devido à dificuldade de acesso e à própria formação geográfica (litoral recortado), o transporte hidroviário é o principal meio de transporte recomendado para a região. Sugere-se a utilização do potencial náutico como indutor de fluxo turístico, sendo inicialmente necessárias algumas intervenções. Primeiramente, a consolidação do modal hidroviário, tanto no que tange aos terminais quanto ao fortalecimento da cadeia produtiva de produção de embarcações. De grande importância também é o fomento à pesca esportiva e o incentivo ao desenvolvimento de atividades náuticas em geral.

- Âncora: Camamu.

Ênfase no Turismo Histórico-cultural

O isolamento imposto às localidades e povoados da Costa do Dendê em função dos inibidores geográficos limitou o desenvolvimento econômico da região, mas também fez com que manifestações folclóricas fossem preservadas. Assim, a região é rica em festividades, gastronomia diferenciada e métodos de produção artesanal que utilizam materiais locais. Essas características permitem que sejam criados produtos turísticos baseados nos aspectos culturais da região, como a visita aos estaleiros que utilizam técnicas tradicionais na produção de embarcações.

- Âncora: Camamu.

Relação com a Matriz SWOT

A tabela a seguir apresenta a relação entre cada Macro-estratégia Estadual e os tópicos da Matriz SWOT. Essa relação identifica que, através de alguma das estratégias referentes às Macro-estratégias Estaduais, pretende-se resguardar o Pólo Litoral Sul frente às fragilidades ou ameaças e fortalecer os pontos fortes e diferenciais, permitindo aumento da competitividade.

A relação Macro-estratégias / Matriz SWOT pode ser acentuada e direta, gerando resultados imediatos, sendo o item da matriz SWOT a principal razão da definição da estratégia. Nesses casos, foi indicado que há uma **influência forte / impacto direto**. Pode haver, ainda, uma estratégia com resultados indiretos, parciais, atingindo apenas parte das questões levantadas na Matriz SWOT, não sendo essas questões o objetivo primário da estratégia. Há, portanto, uma **influência parcial / impacto indireto**.

Pode-se perceber, assim, que os tópicos da Matriz são contemplados, de maneira direta ou indireta, por várias Macro-estratégias Estaduais.

Tabela 4.2.1 – Influência das Áreas Estratégicas nos Tópicos da Matriz SWOT

Tópico da Matriz SWOT	Área Estratégica				
	Estrutura Pública	Gestão Municipal	Sócio-educação	Produto Turístico	Integração
Dinâmica Econômica	●		⊙	●	●
Dinâmica Social	●	●	●	⊙	●
Infra-estrutura	●	⊙			
Patrimônio Histórico	●		⊙	⊙	⊙
Aspectos Sócio-ambientais	⊙	●	⊙		⊙
Capacidade Institucional dos Municípios		●			⊙
Capacitação do Setor Privado			●	●	
Atrativos e Produtos Turísticos	⊙	⊙	⊙	●	
Oferta Turística	⊙	⊙	●	●	⊙
Capacitação da Comunidade			●		●
Perfil do Turista	⊙			●	⊙
Gastos Turísticos	⊙			●	
Investimentos do Setor Privado	●	⊙	⊙	●	●
Demanda Atual e Potencial	●			●	

● Influência Forte / Impacto Direto
 ⊙ Influência Parcial / Impacto Indireto

Ações e Projetos por Estratégia

As ações e projetos que implementam as estratégias acima propostas foram coletados ao longo de todo o processo de planejamento participativo. A estrutura desse processo, como detalhado nos anexos, priorizou a discussão das conseqüências que um desenvolvimento turístico espontâneo trariam. A profundidade das discussões foi aumentando a cada reunião, a medida em que os conceitos e que as informações eram colocadas. O intuito desse processo foi avançar a discussão dentro de uma perspectiva técnica e, ao mesmo tempo, construir o plano com a participação de todos os interessados.

Em um primeiro momento, quando da apresentação dos resultados do diagnóstico, foram discutidas as limitações e as oportunidades existentes para um processo de desenvolvimento sustentável e competitivo. A rodada de reuniões seguinte, quando abordou-se as estratégias de desenvolvimento, permitiu a revisão das ações propostas (incluindo aquelas previstas pela equipe técnica), a inclusão de novas ações e a priorização de todas, já considerando as ênfases estratégicas apresentadas. Um terceiro movimento, de coleta de sugestões junto às prefeituras e aos órgãos executores envolvidos, ampliou a gama de ações propostas.

Ao final desse processo, a equipe técnica responsável pela elaboração do PDITS revisou as ações recolhidas, eliminando redundâncias, agrupando ações afins e ressaltando suas prioridades segundo o papel de cada município no Pólo. Neste momento, as ações descritas foram organizadas por macro-estratégia e, dentro de cada uma delas, por estratégia. Onde havia lacunas, sugeriu-se ações adicionais.

Algumas ações propostas são abrangentes e contemplam mais de uma macro-estratégia, estratégia ou município. Essas ações (Gestão Administrativa e Fiscal, Gestão e Módulos do Turismo e do Patrimônio Natural e Cultural, Estudo para Macrozoneamento Ambiental, Plano de Marketing e Ações Promocionais, Implantação e Complementação dos Planos Diretores Municipais, Projeto de Sinalização Turística, Projetos de Capacitação Profissional e Empresarial e Projeto de Artesanato), denominadas globais, não foram alocadas a uma estratégia específica. O detalhamento dessas ações encontra-se no capítulo 6 – Plano de Ação. Algumas estratégias não apresentam ações e projetos alocados a elas e são contempladas pelas ações globais.

Estrutura Pública

Ampliar e melhorar os sistemas viários utilizados para a integração e acesso às áreas turísticas

Cairu

- Acesso viário de Morro de São Paulo, Gamboa, Garapuá
- Construção de atracadouro em Moreré
- Construção de Terminal Marítimo na Ilha Boipeba
- Construção do sistema viário interligando os povoados da Velha Boipeba e São Sebastião
- Construção e Implantação de Aeródromo
- Construir um atracadouro na Fazenda Pontal, em Tinharé
- Melhoria do acesso ao povoado de Torrinhas (estrada e atracadouro)
- Melhoria e ampliação do terminal de atracação de Morro de São Paulo

Camamu

- Anel Rodoviário em Camamu
- Construção de uma marina
- Dragagem do Rio Acaraí para construir pier na área do mercado municipal
- Implantar Terminal Rodoviário Municipal
- Melhoria do Terminal Marítimo de Camamu, com implantação de flutuantes

Canavieiras

- Ampliação do Aeroporto para aeronaves de grande porte
- Construção de ponte de acesso à Era Nova
- Construção de ponte de acesso da Vila de Ouricana ao estreito
- Construir marinas para apoio aos pescadores amadores e esportistas
- Dragagem da Hidrovia Canavieiras/Belmonte

- Dragagem do Canal Barra Atalaia com sinalização para os barcos
- Hidrovia ecoturística Belmonte-Canavieiras via manguezais
- Implantação do terminal marítimo turístico
- Pavimentação asfáltica da rodovia Transouricana via Santa Maria Eterna
- Recuperação da ponte Barra-Velha

Igrapiúna

- Ampliação do Terminal Rodoviário em Igrapiuna – Sede
- Melhoria dos atracadouros na Praia do Contrato, dos Tubarões e na Ponta do Santo
- Pavimentação da estrada que facilitará o acesso à cidade
- Implantação do Terminal Hidroviário de Pau D'óleo

Ilhéus

- Conseguir recursos para construção de uma marina na área do antigo porto
- Construção de nova ponte de acesso a Pontal
- Construção de Terminal de Passageiros do Porto de Ilhéus
- Construção do Aeroporto Internacional da Costa do Cacau
- Implantar contorno rodoviário de Ilhéus
- Melhoria da estrada de acesso à Lagoa Encantada

Itacaré

- Construção de ecovia na estrada BA 001
- Melhoria da pista de pouso com implantação de infraestrutura de apoio
- Reforma e ampliação do Terminal Rodoviário Municipal e urbanização do entorno
- Rodovia Itacaré / Camamu - BA-001
- Terminal Hidroviário de Itacaré

Ituberá

- Construção de acesso do Pratigi à Barra do Serinhaém
- Utilização do canal do Serinhaém como Via Náutica

Maraú

- Aeroporto da Península de Maraú
- Ampliação de atracadouro em Barra Grande
- Construção e Implantação de atracadouros nos portos de Jobel, Taipus, Sapinho, Campinho e Tremembé
- Implantação de Estrada Parque com portal na Península de Maraú

- Pavimentação do acesso da sede de Maraú à BA – 001

Nilo Peçanha

- Construção do acesso entre a BA - 001 à Barra dos Carvalhos
- Implantação de atracadouro em Itiuca

Santa Luzia

- Construção de ponte de acesso ao Parque Ecoturístico do Lapão
- Melhoraria do acesso à Lapão, Lagoa Dourada e Jacarandá

Taperoá

- Melhoria da infra-estrutura do Terminal Hidroviário da Graciosa com estacionamento

Una

- Construção de acesso da sede de Una ao Distrito de Comandatuba.

Uruçuca

- Melhoria do acesso ao Parque Estadual do Conduru - Estrada Uruçuca / Serra Grande.

Valença

- Alargar ruas para melhorar o sistema viário deficiente
- Captar recursos para terminar o capeamento da cidade
- Construção de quebra-mar em Guaibim com pier para embarque e desembarque
- Construção de Terminal Rodomarítimo de Valença
- Construção de Terminal Rodoviário de Guaibim, com estacionamento para ônibus de turismo
- Dotar o aeroporto de equipamentos adequados para operação segura
- Encascalhar as estradas rurais para incrementar o Turismo Rural
- Ordenar o atracadouro Bom Jardim

Articular a melhoria do sistema de saúde nas áreas de interesse turístico

Cairu

- Aparelhamento dos postos e dos atendimentos de emergência
- Controle do número de animais para controlar as zoonoses
- Implantar Plano Gerencial e garantir transporte de pacientes da Saúde Pública

Camamu

- Equipar e ampliar o hospital existente

Canavieiras

- Ampliar a rede hospitalar (nº de leitos)
- Construção do Matadouro Municipal
- Reforma e ampliação do Hospital Municipal

Igrapiúna

- Melhorar o serviço de saúde preventiva

Itacaré

- Implantar um sistema de saúde efetivo, com reforma e aquisição de equipamentos
- Melhorar a fiscalização da vigilância sanitária
- Reativar o conselho municipal de saúde
- Reativar o Hospital Municipal

Nilo Peçanha

- Promover ação conjunta com outros município para melhorar o serviço de saúde

Santa Luzia

- Municipalizar e credenciar ao SUS o único hospital do município

Uruçuca

- Ampliação do posto médico para atendimento da comunidade local e turismo
- Treinamento do pessoal do posto médico

Valença

- Ampliar o programa de saúde da família

Fomentar a melhoria dos meios de transporte de acesso ao pólo e de circulação regional e local

Cairu

- Organizar a frequência, saída e chegada do transporte marítimo, com emissão de recibo

Camamu

- Implantar escritório da Capitania para fiscalizar transporte marítimo
- Implantar posto marítimo, para abastecimento de água e combustível
- Reativar os faróis

Ilhéus

- Criar transporte urbano alternativo para diminuir fluxo de veículos

Itacaré

- Controle de trânsito na orla
- Disciplinar o número de veículos na cidade
- Proibir a circulação de ônibus na cidade

Ituberá

- Apoiar lanchas rápidas para Barra do Serinhaém e Barra Grande

Nilo Peçanha

- Estruturar o sistema de transporte marítimo

Taperoá

- Regulamentar embarcações envolvidas com transporte turístico marinho e hidroviário

Implantar e operar sistemas de saneamento básico nas áreas de interesse turísticoCairu

- Ampliação do sistema de abastecimento de água em Boipeba
- Ampliação do sistema de captação de água de Morro de São Paulo

Camamu

- Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água - Sede
- Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário - Sede

Canavieiras

- Sistema de Esgotamento Sanitário de Canavieiras - Sede

Igrapiúna

- Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário na Ilha do Contrato (Igrapiúna)
- Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário - Sede

Ilhéus

- Implantação de Sistema de Abastecimento de Água de Olivença
- Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário de Olivença
- Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário de Pontal - Orla Sul

Itacaré

- Construir sanitários públicos
- Implantação de Sistema de Abastecimento de Água de Taboquinhas
- Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário de Taboquinhas
- Sistema de Esgotamento Sanitário - Tiririca

Ituberá

- Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário - Sede
- Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário em Barra do Serinhaém

Maraú

- Ampliação de Sistema de Abastecimento de Água de Maraú - Sede
- Implantação de Sistema de Abastecimento de Água em Barra Grande
- Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário de Maraú - Sede
- Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário em Barra Grande

Nilo Peçanha

- Implantação de Sistema de Abastecimento de Água - Sede
- Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário - Sede

Santa Luzia

- Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário- Sede

Taperoá

- Ampliação de Sistema de Esgotamento Sanitário em Taperoá - Sede

Una

- Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário - Sede

Uruçuca

- Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água - Sede
- Implantação de Sistema de Abastecimento de Água em Barra do Sargi
- Implantação de Sistema de Abastecimento de Água em Serra Grande, incluindo Pé de Serra
- Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário de Barra de Sargi
- Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário em Serra Grande

Valença

- Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário - Sede

Implantar sistemas de segurança pública de padrão adequado a áreas turísticas

Cairu

- Aquisição de equipamentos de fiscalização de controle de acesso às ilhas - SPU/CRA/PM Cairu
- Controle de entrada e saída de pedestres nos atracadouros
- Criação de patrulha municipal para segurança pública e uso do poder estadual e da União
- Fortalecer a polícia
- Orientação de turistas e educação para combate às drogas

Canavieiras

- Aumentar a segurança de toda cidade com a PM
- Criação da Cia. de Polícia Militar aumentando o contingente
- Criar uma Delegacia de Atendimento ao Turista
- Implantação de um portal de entrada com posto policial

Ilhéus

- Aumentar o policiamento

Itacaré

- Melhorar a segurança pública, combatendo o tráfico de drogas (realizado com sucesso no verão de 2000)

Marauí

- Implantar Posto da Polícia Civil em Barra Grande

Uruçuca

- Aumentar o controle de uso de drogas nas escolas e criar campanhas educativas
- Campanhas educativas sobre prostituição infantil nas escolas, comunidades e ao turista
- Fiscalizar e denunciar a prostituição infantil
- Reforçar a Segurança Pública, com destacamento policial, treinada para o turismo e com viatura

Valença

- Estruturar corpo de bombeiros para servir toda a região
- Implantar centro de recuperação de afogados no Guaibim
- Implantar uma unidade de corpo de bombeiros no aeroporto

Otimização das redes de energia e telefonia

Camamu

- Instalação de antena para provedor de internet

Canavieiras

- Aumentar a iluminação pública nos bairros e 1500 metros linear na entrada da cidade
- Iluminação da entrada da cidade

Marauí

- Ampliar a rede elétrica e a capacidade da sub-estação da Caubi
- Ampliar rede de telefonia residencial em Saquaira, Cassange e Taipus de Fora
- Implantar sistema de telefonia móvel
- Recuperar e manter os pontos de telefonia pública

Nilo Peçanha

- Implementar energia elétrica na zona rural

Santa Luzia

- Promover um programa de eletrificação rural (Luz no Campo, CAR-Fumac) priorizando áreas turísticas

Valença

- Dotar o aeroporto de telefone
- Melhorar a iluminação do Guaibim e do atracadouro

Realizar a recuperação e o restauro do patrimônio histórico, apoiando sua revitalização

Cairu

- Recuperação do Convento de Cairu
- Recuperação do Forte de Morro de São Paulo

Camamu

- Recuperar a Usina do Acaraí
- Restaurar o espaço existente no Centro Histórico
- Revitalizar o Centro Histórico do Porto - Cidade Baixa

Canavieiras

- Recuperação do Centro Histórico Governador Paulo Souto - 2ª Etapa
- Reforma do Arquivo Central

Ilhéus

- Apoio a Implantação do Museu de Ilhéus no Palácio Paranaguá
- Recuperação do Quarteirão Jorge Amado - 2ª Etapa

Itacaré

- Recuperação da Igreja de São Miguel

Santa Luzia

- Recuperação da Igreja N. Sra. do Rosário - Jacarandá

Valença

- Elaboração de projeto de revitalização da área das ruínas da fábrica e Vila Velha Jequiriçá
- Recuperação do Centro Histórico de Valença
- Recuperação dos prédios da Praça da República

Gestão Municipal

Apoiar de maneira pró-ativa os conselhos municipais de turismo e meio ambienteItacaré

- Apoio a Implantação dos Conselhos (COMTUR e CONDEMA)

Santa Luzia

- Apoio a Implantação dos Conselhos (COMTUR e CONDEMA)

Una

- Fortalecer o Conselho de Desenvolvimento e Meio Ambiente de Una

Apoiar intervenções urbanísticas e paisagísticas necessárias para melhorar a relação do município com os turistas e cidadãosCairu

- Contenção e paisagismo da orla no Galeão
- Implantação de equipamentos adequados para sanitários públicos
- Urbanização em Boipeba
- Urbanização em Gamboa
- Urbanização em Morro de São Paulo

Camamu

- Elaboração e Implantação de Projeto Paisagístico na Sede

- Sinalização náutica e urbana, respeitando aspectos ambientais e históricos

Canavieiras

- Parque Esportivo e Quadras de Futebol de Salão e Society
- Pavimentação e drenagem dos bairros: Cidade Nova, João Fonfon, Tancredão, Socrates Resende e Augusto Reis
- Recuperação da drenagem do centro da cidade
- Urbanização da orla e acesso a Ilha de Atalaia Norte
- Urbanização do parque Luiz Eduardo, banhado pelo Rio Pardo, com quadras de esportes
- Urbanização na Lagoa Robalo

Igrapiúna

- Criar clube recreativo e quadra de esportes

Ilhéus

- Criar uma terceira pista (próxima à praia) da Av. Soares Lopes a ser explorada pela iniciativa privada
- Elaborar projeto para hierarquização do sistema viário
- Implantar Projeto Orla
- Sinalizar os estacionamentos já existentes
- Urbanização da Av. Soares Lopes

Itacaré

- Implantação do Projeto Orla
- Implantar o Portal da cidade com controle e estacionamento municipal
- Implantar Programa Habitacional e melhorar as condições de vida rural
- Melhorar a infra-estrutura da área de esportes (campo de futebol) do estádio
- Melhorar, realocar e padronizar a feira livre e seu entorno

Ituberá

- Projeto de padronização de barracas de praia na Praia do Pratigi

Taperoá

- Implantar programas de Habitação Popular para tirar as favelas dos manguezais

Uruçuca

- Melhoria de acessos e implantação de estacionamento em Serra Grande
- Projeto de padronização das barracas de praia

- Urbanização da Barra de Sargi
- Urbanização de Serra Grande

Valença

- Construir Ginásio de Esportes e Centro de Treinamento
- Equipamentos para prática de esportes de praia na Orla do Guaibim (quadras poliesportivas)
- Projeto de padronização de barracas de praia
- Realocar os barracos de palafitas dos rios e mangues para área adequada
- Reformar as praças existentes, com projeto de arborização
- Urbanização da Orla de Guaibim

Desenvolver habilidades e competências nas equipes municipais para a gestão do turismo

Cairu

- Estudo de capacidade de suporte das Ilhas de Tinharé e Boipeba

Ilhéus

- Estruturar carnaval oficial

Itacaré

- Estudo sobre a capacidade de suporte nas praias do Município

Fortalecer os mecanismos que contribuam para o fortalecimento da identidade municipal

Camamu

- Incentivar manifestações folclóricas, teatros, cinemas, eventos noturnos

Canavieiras

- Implantação de Museu e Centro Cultural para revitalização das manifestações culturais

Itacaré

- Incentivar programação de atividades culturais para as crianças
- Projeto de valorização e resgate da cultura local

Ituberá

- Desapropriar imóvel do antigo Clube dos 25 para criar centro de Cultura

Uruçuca

- Melhorar o acervo bibliográfico local (bibliotecas)

Valença

- Apoio a implantação do Museu Municipal

Gerir o patrimônio histórico, cultural e ambiental buscando sua revitalização em conjunto com a comunidadeCamamu

- Implantar órgãos oficiais para fiscalização ambiental com estrutura do Ibama e CRA
- Recuperar as áreas degradadas pela extração mineral

Canavieiras

- Implantação do Centro de Referência Ambiental

Ilhéus

- Dragagem e controle ambiental da hidrovia até o Rio do Engenho
- Dragagem e controle ambiental para evitar assoreamento no acesso a Lagoa por rio
- Implantação da APA Lagoa Encantada - 2ª Etapa
- Implantar projeto de recomposição da mata ciliar do Rio Almada
- Melhorar a fiscalização ambiental de manguezais e APAs
- Recuperação ambiental do Rio Cururupe
- Urbanização de Areias - Lagoa Encantada

Itacaré

- Aplicar a legislação ambiental das APAs
- Fiscalizar e adquirir equipamentos para fiscalização da pesca predatória
- Implantar o Programa das Bacias Estaduais para evitar o assoreamento do Rio de Contas
- Levantamento do patrimônio histórico para tombamento

Ituberá

- Implantação do Centro de Cultura
- Manutenção da Praia do Pratigi
- Recuperação Ambiental do Rio dos Cágados

Maraú

- Estudo para identificação de futuras unidades de conservação
- Estudo para identificação e tombamento do patrimônio histórico municipal
- Implantação da APA Municipal da Península de Maraú

Nilo Peçanha

- Estudo de capacidade de carga dos balneários municipais

Santa Luzia

- Elaboração e Implantação de Plano de Manejo da APA do Lapão
- Estudo para identificação do sítio arqueológico do Jacarandá e Salobro

Taperoá

- Estudo sobre capacidade de carga nos balneários municipais com definições e uso turístico
- Revisar e implantar ações indicadas para conservação do patrimônio histórico pelos órgãos competentes

Una

- Monitorar e fiscalizar os recursos hídricos locais

Uruçuca

- Aumentar as fiscalizações estadual e federal (DDF/ Ibama/CRA) para o desmatamento
- Elaborar estudos de capacidade de carga
- Estabelecer estímulo econômico para conservação do meio ambiente local
- Impedir a ocupação de áreas de preservação permanente, com controle do Poder Público e instituições como DDF, Ibama e CRA

Valença

- Estudo das correntes marítimas e seus impactos em Guaibim
- Implantação da APA do Guaibim
- Projeto de Levantamento e Tombamento do Patrimônio Histórico Municipal

Incentivar, elaborar e garantir a implantação de ferramentas de gestãoItacaré

- Atualização e levantamento cartográfico da cidade

Uruçuca

- Criar normas municipais para utilização de espaços públicos, com novos projetos e formas de controle

Modernizar a estrutura administrativa e fiscal dos municípiosCairu

- Fazer cadastro imobiliário (em andamento)
- Reformulação do código tributário para aumentar a arrecadação com sistema de transporte

Ilhéus

- Políticas habitacionais para tirar as invasões dos manguezais e APAs

Oferecer assistência para a operação regular dos sistemas de coleta e disposição final dos resíduos sólidos

Cairu

- Elaboração e implantação de PDLU e solução para destino final dos resíduos sólidos - Sede, Ilhas de Cairú e Boipeba

Camamu

- Elaboração e Implantação de PDLU e Aterro Sanitário

Canavieiras

- Elaboração e Implantação de PDLU, aterro sanitário e usina a ser compartilhado com Santa Luzia

Igrapiúna

- Elaboração e Implantação de PDLU e coleta seletiva para uso de aterro sanitário compartilhado com Ituberá, Igrapiúna, Taperoá e Nilo Peçanha

Ilhéus

- Implantação de PDLU e aterro sanitário de Ilhéus e Olivença

Itacaré

- Implantação do PDLU, aterro sanitário e programa de reciclagem de lixo

Ituberá

- Elaboração e Implantação de PDLU e coleta seletiva para uso de aterro sanitário compartilhado com Ituberá, Igrapiúna, Taperoá e Nilo Peçanha
- Implantação de aterro sanitário em Ituberá a ser compartilhado com Igrapiúna, Taperoá e Nilo Peçanha

Maraú

- Elaboração e Implantação de PDLU, aterro sanitário e coleta seletiva na Península de Maraú

Nilo Peçanha

- Elaboração e Implantação de PDLU e coleta seletiva para uso de aterro sanitário compartilhado com Ituberá, Igrapiúna, Taperoá e Nilo Peçanha

Santa Luzia

- Elaboração e implantação de PDLU

Taperoá

- Elaboração e Implantação de PDLU e coleta seletiva para uso de aterro sanitário compartilhado com Ituberá, Igrapiúna, Taperoá e Nilo Peçanha

Una

- Elaboração e Implantação de PDLU, aterro sanitário e coleta seletiva

Uruçuca

- Elaboração e Implantação de PDLU, aterro sanitário e coleta seletiva em Serra Grande

Valença

- Elaboração e Implantação de PDLU, aterro sanitário e usina de reciclagem de lixo

Socioeducação

Criar oportunidades para que a comunidade construa uma consciência coletiva sobre a importância da conservação e preservação do patrimônio cultural, histórico e ambiental

Ilhéus

- Criar um Fórum Interinstitucional de Educação Ambiental
- Incluir Educação Ambiental de forma transversal no currículo escolar

Itacaré

- Implantar programas de educação ambiental no currículo escolar
- Reforçar a fiscalização ambiental, conscientizando a população

Promover eventos educacionais voltados para aprendizagens relativas ao papel de cidadão e de profissional que já trabalhem ou que pretendam trabalhar no turismo

Canavieiras

- Complexo universitário visando o meio ambiente e o desenvolvimento turístico sustentável
- Criação e instalação da Faculdade de Engenharia Ambiental
- Criar uma Escola Técnica de Hotelaria e Turismo, com hotel escola
- Escola de Formação de Marinheiros e Guias de Pesca

Ilhéus

- Desenvolver ações conjuntas para treinamento e qualificação dos condutores de coletivos

Itacaré

- Instensificar programas de educação de adultos na área rural

Santa Luzia

- Ampliar o Colégio Estadual Paulo Souto
- Construir escolas na Zona Rural e programas de capacitação

Uruçuca

- Investimentos locais para a educação para diminuir o analfabetismo e a baixa escolaridade

Fomentar atividades que fortaleçam o reconhecimento do turismo como atividade geradora de benefícios socioeconômicosUruçuca

- Incentivar e organizar a entrada dos temas turismo e meio-ambiente no currículo escolar

Integração

Estimular a formação da cadeia produtiva local do turismo, aumentando a contribuição desta atividade para o PIB regional e baianoCamamu

- Criar alternativas à pesca, com mariculturas
- Financiar artesãos para criar mercado turístico para venda de artesanato

Canavieiras

- Criar Mercado Municipal e Feira Livre

Itacaré

- Incentivar desenvolvimento rural, com programas elaborados pela Secretaria da Agricultura

Maraú

- Fomentar a maricultura artesanal

Nilo Peçanha

- Reativação da feira local de produtos da região

Santa Luzia

- Estimular a agricultura sustentável e o comércio local
- Promover programa de capacitação e distribuição de crédito para pequenos negócios
- Promover um trabalho efetivo de educação e fortalecimento da economia familiar

Una

- Estimular a agricultura sustentável e o comércio local

Uruçuca

- Integrar os produtores rurais e prestadores de serviços na geração de produtos requeridos pelo turismo

Estimular e priorizar investimentos da comunidade local em receptivo turísticoCanavieiras

- Criar um linha de crédito para incentivo do turismo náutico

Uruçuca

- Criar incentivo ao empresariado local, através de incentivos fiscais e infraestrutura

Fomentar o associativismo comunitário como forma de representação perante os governos locais e conselhos municipais e regionaisItacaré

- Promover a participação da população tradicional no Conselho Gestor e no COMTUR

Fomentar o associativismo empresarial como forma de representação do setor e dinamização de seu desenvolvimentoUruçuca

- Criar Associação de Pequeno Produtores Rurais em Serra Grande

Produto Turístico

Criação de postos integrados de informação turísticaCairu

- Apoio à instalação de posto de informação e treinamento do receptivo

Igrapiúna

- Apoio à implantação de posto de informações turísticas

Itacaré

- Apoio a reativação do posto de informações turísticas

Ituberá

- Implantação de Centro Turístico-Ambiental na Cachoeira da Pancada Grande

Santa Luzia

- Implantação do Centro de Informação Turístico-Ambiental - Sede

Una

- Apoio a implantação de Centro de Atendimento ao Turista

Uruçuca

- Criar um portal na Barra do Sargi com receptivo turístico
- Implantação de Informações em Serra Grande

Valença

- Apoio a implantação de posto de informações turísticas municipal

Diversificar a oferta de produtos turísticos para atender a segmentos de demanda adequados à zona turísticaCanavieiras

- Criar uma Concha Acústica no sítio histórico

Ilhéus

- Apoio a captação de investimentos privados em animação e lazer
- Estudo da Implantação do Parque Temático na área de Vila do Braço
- Financiamento para navegação na Lagoa Encantada
- Incentivar o empresariado a investir em casas de gastronomia

Santa Luzia

- Apoio a captação de investimentos privados

Taperoá

- Estudo de demanda turística, visando a implantação de meios de hospedagem

Valença

- Estimular eventos no Guaibim

Estabelecer alternativas para a diminuição da sazonalidade

Cairu

- Construção de auditório de uso público para empreendimentos públicos e privados

Canavieiras

- Criação de Centro de Convenções de tamanho médio

Ilhéus

- Construir um pavilhão de feiras no Centro de Convenções

Valença

- Construção de Centro de Convenções, entre Valença e Guaibim

Estimular a busca pela excelência dos serviços e produtos turísticos

Itacaré

- Apoio a melhoria nas condições de segurança das trilhas

Valença

- Criar Centro Gastronômico do Guaibim

Conclusão

As estratégias traçadas para o Pólo Litoral Sul levam em conta um modelo de desenvolvimento sustentável do turismo, no qual a atividade consolide-se como um indutor do desenvolvimento regional, ao mesmo tempo em que são inseridos no processo os aspectos sociais e ambientais da localidade, com vistas à manutenção de longo prazo dos recursos locais e da viabilidade da atividade.

As estratégias também ressaltam as especificidades do Pólo Litoral Sul, valorizando seus recursos únicos como forma de consolidação de vantagens competitivas de longo prazo. O turista também percebe ganho de valor em sua experiência, tornada singular, já que os aspectos originais da região são incorporados ao produto turístico. Assim, as estratégias procuram vincular a imagem de marca do Pólo Litoral Sul a seus aspectos singulares.

Tanto quanto possível, os destinos devem focar seus esforços em nichos de mercado que procuram experiências turísticas ativas e que buscam a interação com a população local, a cultura, a gastronomia e outros aspectos diferentes de sua rotina. Além de valorizarem mais os aspectos regionais, esses turistas tendem a ter um perfil de gastos mais elevado, o que também aumenta os impactos econômicos da atividade. O turista passivo e meramente contemplativo deve ser focado secundariamente no desenvolvimento das ações de marketing, mas deve-se pensar em suas necessidades, especialmente porque esse tipo de turista compõe a grande parte do fluxo turístico atual.

Para que formas de turismo mais ativas e que valorizem a interação turista-comunidade sejam desenvolvidas, a inserção da comunidade no processo de decisório é fundamental. No entanto, deve ter-se sempre em mente as fragilidades desse processo decorrentes do nível de sócio-econômico das comunidades autóctones. Assim, deverão ser realizadas ações de inserção gradual da comunidade no processo de decisão, com ênfase inicial para a educação dos moradores sobre as especificidades da atividade turística e os benefícios e riscos inerentes a seu desenvolvimento. Como os turistas geralmente possuem condições materiais mais privilegiadas que os moradores locais, existe um forte potencial de desagregação social local decorrente do contato morador-turista. Portanto, a comunidade local precisa estar ciente do valor de sua cultura, através de trabalhos que visem a valorização da auto-estima coletiva.

Por fim, os fundamentos das estratégias são o compartilhamento de responsabilidades para se alcançar o desenvolvimento sustentável do turismo na Bahia e a participação popular no processo deliberativo. Ressalta-se o papel do Governo do Estado como indutor do processo, aliado aos demais segmentos públicos, à sociedade civil e à comunidade empresarial do turismo.